



Prezados,

Escrevo para expressar meu interesse em ser admitido no programa de pós-graduação em Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação no Instituto Federal do Rio de Janeiro, campus Engenheiro Paulo de Frontin. Acredito que este programa é o ambiente ideal para aprimorar meu conhecimento e habilidades nas áreas de COBIT, ITIL e Projetos, as quais considero fundamentais para o desenvolvimento profissional nos meus campos de interesse, a saber, Desenvolvimento para Web e, secundariamente, Produção Musical. Este último é menos óbvio, mas uma vez que o produtor musical estude a potencialidade do SaaS para ofertar serviços, creio que possa levar a Produção Musical aliada à TI ao estado da arte.

Minha experiência com a Tecnologia da Informação data de 2005, aos 12 anos de idade, momento em que tive o primeiro computador pessoal em casa. O primeiro interesse imediato foi na criação de jogos de RPG, através de ferramentas como RPG Maker 2000, 2003 e XP, sendo esta última versão a que me deu o primeiro contato com a linguagem de programação Ruby, a qual me possibilitou aprendizados como customizar um sistema de batalha de primeira pessoa para terceira pessoa, adquiridos através da participação de fóruns internacionais especializados em criação de RPG na internet.

Não me demorei muito na criação de jogos, visando aprender Desenvolvimento Web, movido tanto pela paixão ao Design da Web quanto por motivações econômicas, procurando me emancipar de um meio familiar de baixa renda, tendendo à vulnerabilidade social, o quanto antes. O ano de 2006 todo foi dedicado a aprender tecnologias que hoje são amplamente categorizadas como FrontEnd, a saber, HTML, CSS e JavaScript, conjunto de saberes que à época era mais conhecido pelo mercado como pertencentes ao Web Designer, não havendo antes no Brasil uma diferenciação razoável de escopo entre FrontEnd e Web Designer, que já existe atualmente, nem uma popularização do termo FrontEnd, também existente atualmente.

Durante o aprendizado em 2006, tive interesse eminente em temas como Padrões Web da W3C, Acessibilidade e Usabilidade e práticas de código limpo, tendo como facilitadores grandes referências nacionais como Tableless (<https://tableless.com.br/>) e Maujor (<https://maujor.com>). Outro tópico significativo que me veio ao conhecimento nesse ano de 2006 foi o de CMS, e com ele obviamente o WordPress, que domina um terço da Web inteira e mais de 70% do mercado de CMS. A sua proposta de um CMS compatível aos Web Standards e à Acessibilidade me gerou o encantamento imediato à



época, e continua a gerar até os dias de hoje, pois o projeto expandiu sua missão e valores de modo a, por exemplo, facilitar a trajetória dos criadores de conteúdo para a tecnologia, e até mesmo empoderar estratos da sociedade excluídos da tecnologia.

Pretendo investigar e, acredito, demonstrar ao longo do curso que o ecossistema WordPress é uma Big Picture ainda relevante para a pesquisa e desenvolvimento em TI. E acrescento que, felizmente, minha posição atual na Input Tecnologia envolve em grande parte tal ecossistema, me fazendo grato pela oportunidade profissional atual.

Voltando a 2007, a fim contextualizar minha trajetória, pude estrear na experiência paga como freelancer de sites e sistemas para clientes regionais de Varginha (MG), minha terra natal, e região, como a concessionária Capi Honda, o projeto Top Feirão de e-commerce de veículos, entre outros. Nos anos seguintes trabalhei com freelances esporádicos em Web Design para um satisfatório número de clientes do comércio de Jacareí (SP) e região, captados através de um contato pessoal, uma profissional que hoje trabalha para a IBM. De 2012 a 2017 tive um certo hiato com Desenvolvimento Web, por questões pessoais e profissionais diversas, sem todavia desligar-me completamente das novidades, ainda realizando alguns trabalhos.

Uma inspiração adicional foi o fato de que à época, 2006, o autor do Tableless conseguiu notoriedade na divulgação dos Web Standards sem sequer possuir graduação na área de TI e o fato de que o Maujor foi da Engenharia Civil para o desenvolvimento web. Nos dias de hoje, tomei conhecimento de que o autor do Tableless graduou-se, mas em Administração! Até nesse fato me identifico, pois, embora seja Desenvolvedor Web, optei, por motivos diversos, incluso o chamado momento profissional, a graduar-me em Gestão Empresarial (2014 - 2017) e procurei após a graduação me posicionar como um Desenvolvedor Web com background em Marketing, pois o mercado comumente valida minha graduação para posições de Marketing, e atualmente sou, como já mencionado e introduzido, Web Designer para a Input Tecnologia em um enxuto setor denominado “WEB”, que tem fortes tendências em Marketing.

Sobre a bibliografia proposta, reflito que o COBIT e o ITIL são frameworks essenciais para a governança e gestão de tecnologia da informação. Compreender suas diretrizes e aplicá-las de forma eficiente pode resultar em uma vantagem competitiva significativa para as organizações. No ITIL enxergo, condizente ao meu momento profissional, oportunidades em estudar mais profundamente os conceitos de Habilidades e Recursos, além do conceito de Escopo, que posso integrá-lo ao meu background em Gestão Empresarial. No COBIT, enxergo oportunidade para ao longo do programa conseguir



compreender na maior eficácia possível os quatro domínios do Framework, a fim de adquirir uma visão consistente como gestor para vincular metas comerciais a objetivos de TI. Não menos importante, a gestão eficaz de projetos é fundamental para a entrega bem-sucedida de produtos e serviços, garantindo que os objetivos sejam alcançados dentro do prazo e do orçamento estipulados.

Minha proposta e intenção de trabalho junto ao IFRJ em 18 meses orbita em torno da pesquisa extensa a respeito dos CMS (e correlatos) – Content Management System, ou, ainda, também chamado de Content Management Service nos contextos onde ele é uma API de backend para aplicações Headless (com FrontEnd e BackEnd independentes), como por exemplo o moderno Strapi.io. Como dito na parte da minha trajetória pessoal e profissional, pretendo demonstrar extensamente sobretudo o WordPress, quanto à atualidade de sua pilha tecnológica, e quanto à capacidade de se posicionar tanto como um CMS tradicional, com FrontEnd e BackEnd “amarrados”, como uma API de Backend robusta, segura e escalável para FrontEnds flexíveis, em projetos Headless. O valor intrínseco desse trabalho, ao meu ver, está na capacidade da organização WordPress em incluir pessoas diversas na tecnologia, em consonância com todos os outros grandes projetos open-source que foram provados pelo tempo.

Referências:

COBIT. (Control Objectives for Information and related Technology) – ISACA (Information Systems Audit and Control Association). Disponível em: <https://www.isaca.org>

O QUE É ITIL? (Information Technology Infrastructure Library) – Disponível em: <https://www.portalgsti.com.br/itil/sobre/>

TUDO SOBRE PROJETOS. Disponível em: <https://escritoriodeprojetos.com.br>